

HOMEM, VERDADE, AMOR E DEUS - PARTE II

Data: 18/04/98 – Ocasião: Cursos de Cultura Indiana e Espiritualidade - Local: Kodaikanal

*Deus brilha com esplendor no universo
E o universo brilha em Deus.
Esta é a relação de amizade entre o Criador e a criação.*

Poema em Télugo

O universo é o efeito e Deus é a causa. Ninguém pode entender completamente a relação entre o Criador e a criação. Todo o mundo é uma combinação de causa e efeito. O universo é uma manifestação da Divindade. Todos os objetos animados e inanimados do mundo são divinos (*Viswam Vishnu Swaroopam*). Embora as formas sejam variadas, todas são essencialmente divinas. Não seremos capazes de entender a divindade enquanto formos levados pelas aparências físicas e externas.

Devido aos desejos ilimitados, o homem está sofrendo de desnecessária angústia e fica desapontado e decepcionado pelos desejos não cumpridos.

Divindade é a mistura de positivo e negativo. O mundo é positivo e o homem, negativo. O homem moderno quer bons resultados tendo praticado más ações. Como obter mangas plantando lima? A árvore segue a semente e a fruta segue a árvore. Quando uma criança nasce, não há correntes de ouro, diamantes ou pedras preciosas em seu pescoço, mas *Brahma* concede a corrente invisível (*Kantha Mala*) dos resultados das ações passadas, boas e más, embora não se esteja consciente disto. A qualidade humana tem se tornado rara entre as pessoas atualmente. A natureza animal é predominante. O homem está perdendo o presente precioso - a vida humana - em objetivos indignos.

O Alfabeto Básico

Muitas pessoas ocupam-se com práticas espirituais para vivenciar a divindade. Se elas não entendem as qualidades humanas, todos esses esforços se tornam exercícios inúteis. Sem aprender o alfabeto, como compreender o significado e o uso das palavras, frases e sentenças? Desenvolvam valores humanos e fé inabalável no Divino. O alfabeto básico é conhecer a natureza humana. Somente após dominar isto, vocês poderão praticar outros *Sadhanas*. Mesmo grandes santos, poetas e profetas não entendem a divindade e trilham o caminho errado. Eles se sujeitam a objetivos egoístas e culpam Deus quando suas aspirações não se cumprem.

Mesmo o grande santo compositor Thyagaraja, quando sujeito à miséria e ao sofrimento, questionou se *Shakti* ou poder do Senhor tinha diminuído. Refletindo, entendeu que o erro estava somente em sua devoção e não no poder do Senhor, que tinha ajudado mesmo um macaco a cruzar o oceano, um exército de macacos a construir uma ponte sobre o mar, Lakshmana a servir Rama por 14 anos e Bharata a adorar as sandálias divinas de Rama (*padukas*). As pessoas deveriam entender que não há prazer sem dor, que é somente o intervalo entre dois prazeres. Quando passarem por experiências dolorosas, devem ter a firme fé de que são o presságio de algo bom que desfrutarão em futuro próximo. (*Swami* contou a história de Manickavasagar, um ministro do Rei Pandyan. Ele foi enviado em missão para comprar cavalos, mas foi tão influenciado por um santo que direcionou sua atenção a Deus, ocupando seu tempo e dinheiro na renovação de um templo a Shiva. Quando o rei o convocou de volta e o aprisionou, Manickavasagar não ficou triste e começou a compor poemas ao Deus Shiva. Tais poemas eram apreciados pelo Próprio Deus e ainda estão brilhando como *Thiruvachakam*, a mais famosa oração a Deus. Até hoje ela é cantada nos templos de Shiva de Tamil Nadu.

Quando vocês ocuparem o seu tempo pensando em Deus, cantando Seu nome, nunca fracassarão. Sigam o ditado: *Sathyam Vada: Dharmam Chara* (Fale a verdade, pratique a retidão). Vocês certamente sempre terão sucesso. A verdade é comum a todos os países e a todos os tempos. Se vocês seguirem a verdade, que é Deus, farão invariavelmente somente o trabalho justo, virtuoso e certo. O amor Divino fluirá para tais pessoas. Isto assegurará que façam trabalhos sagrados. Não pode existir amor sem *Dharma* e *Dharma* sem amor.

Deus está em seu coração. Onde quer que vocês vão ou qualquer coisa que façam, tudo é do conhecimento de Deus, mesmo quando acreditam que ninguém percebeu. As pessoas se preocupam com coisas temporárias e triviais, que são nuvens que passam, e algumas vezes hesitam na fé e na

devoção. Isto não é correto. Vocês nunca deveriam abandonar a devoção. Seus bons trabalhos produzirão inevitavelmente a graça de Deus. Pecados ou méritos vêm somente de suas próprias ações, não do seu exterior.

Siga a Consciência

Deus está em vocês somente na forma de consciência. Sigam a consciência. Alguns não fazem isso pelo apego ao corpo. O *Mantra Gayatri* inicia com: *Om Bhur Bhuvah Suvaha*. *Bhu* representa corpo - materialização. *Bhuvah* representa vibração ou *Prana* (força da vida). *Suvaha* representa irradiação - *Prajnana* ou *Atma*. Todos os três - irradiação, vibração e materialização - estão no próprio corpo humano. *Prajnanam* é a consciência constante e integrada. Vocês são todo *Brahman*.

Desde os tempos antigos, a sagrada Índia tem proclamado ao mundo a oração universal: *Loka Samasta Sukhino Bhavanthu* - que todas as pessoas do mundo sejam felizes. Assim como a mesma corrente elétrica percorre os objetos elétricos de vários tipos e tamanhos, o *Atma* é comum a todos os seres. As estrelas são muitas, o céu é um. As vacas são de muitas cores, o leite é um. As jóias são muitas, o ouro é um. Os corpos são muitos, a respiração é uma. Os países são muitos, a terra é uma. Por essa razão, vocês deveriam compreender o Um em muitos, a unidade na diversidade.

Vocês deveriam parar de se preocupar. Distingam entre bom e mau. Não prejudiquem ninguém. Vocês, então, poderão ter paz. Sigam a consciência, que é o Divino em vocês. Vocês receberam um precioso presente - um corpo com sentidos e membros. Ele foi dado a vocês para cumprirem suas obrigações no mundo. Vocês têm que praticar somente *Sathkarma* (boas ações). Vocês deveriam fazer coisas que são aceitáveis a Deus e não para agradar os humanos. *Sath* significa Deus. Vocês deveriam estar próximos ou ter a companhia de Deus. *Chith* é consciência. A combinação de *Sath* e *Chith* produz *Ananda* - a divina bem-aventurança. *Sath* é o açúcar e *Chith*, a água. Se são misturados, forma-se o melado, e não se fala mais em água e açúcar. *Sath* é *Atma* e *Chith*, corpo (*Deha*), ambos combinam para formar a pessoa. *Sath* é *Sivam* e *Chith*, *Parvathi*. A combinação, então, é *Ardhanareeshwara* - meio masculino e meio feminino. Cada um de nós é *Ardhanareeshwara*.

Completem o tanque do coração com amor. Ele escoará pelas torneiras de todos os sentidos do corpo e também pelos cinco *Pranas* (ares vitais). Referimo-nos às pessoas em geral como humanidade. Isto não implica que, como um humano, vocês deveriam irradiar bondade?

A Essência dos Puranas

O sábio Vyasa proferiu a essência dos 18 Puranas como *Paropakaraya Punyaya, Papaya Parapeedanam*. Geralmente depreendemos disto que *Paropakara* significa ajudar os outros. *Para* significa Deus, *Upa* significa perto, *Kara* significa esforçar-se. O importante é que vocês deveriam se esforçar para estar perto de Deus. É meritório. *Papaya Parapeedanam* significa "ver muitos em Um é pecado". Como vocês podem evitar isto? Vocês têm que ver Um em muitos ou a unidade na diversidade. Esta é a coisa correta a fazer. É o mesmo que dizer: sempre ajude, nunca fira, perceba o *Atma* em tudo. Se vocês não são capazes de qualquer ajuda, sentem em silêncio e não prejudiquem. Vejam a divindade em tudo e pratiquem atividades sagradas. Não desperdicem ou utilizem mal os elementos. Ligar-se ao mundo pelo apego aos objetos mundanos é uma maneira negativa de se conduzir. Conduzam-se positivamente dirigindo-se à Divindade. A diferença permanece somente no direcionamento de suas mentes. Dirijam-se ao mundo e obterão a escravidão. Dirijam-se a Deus e obterão a libertação. Deus não nasce ou morre. Ele é uma testemunha eterna. Vocês devem lutar duramente para ganhar o amor de Deus. Quem recebe o amor de Deus, ganhará o amor de todos. Se vocês sentem que o Amor é Deus, não se apegarão a coisas mundanas. Ninguém pode levar as riquezas do mundo quando morrer. Esta é a verdade que temos visto por toda a história da humanidade. Muitos grandes reis, imperadores, santos e profetas saíram sem levar nada. Quando vocês nasceram, não trouxeram nada com vocês. Rendam serviço em consciência divina. Para levar uma vida útil e significativa, rendam serviço à humanidade, o que os levará para mais perto de Deus. (*Swami* citou o exemplo do jogo de futebol, no qual os seis jogadores de cada lado vão chutando a bola até o gol. O objetivo da vida consiste de dois pilares - mundano e espiritual. A bola não deve ir além das traves. Deve ser lançada entre elas. Vocês nasceram como humanos com o objetivo de não nascerem novamente. Vocês devem viver dentro da estrutura das atividades mundanas e espirituais. Então somente vocês estarão atingindo a libertação. As seis más qualidades (*Arishadvarga*) - luxúria, raiva, ambição, desejo, orgulho e ciúme - estão em um lado e as boas qualidades - verdade, retidão, paz, amor, não-violência e sacrifício - estão no outro lado.

Organização Sri Sathya Sai Baba
www.sathyasai.org.br

O jogo é entre esses dois times. Uma outra lição que aprendemos desse jogo é que a bola de futebol é chutada enquanto estiver inflada de ar. Se murchar, vocês a levarão em suas mãos.)

Vocês deveriam dizer a vocês mesmos: *Não sou homem, sou divino; não sou um corpo, sou Atma.* O corpo é como um lixo de matéria suja, carne e osso. Vocês são “consciência” ou *Chaithanya*. Os instrumentos são negativos e funcionam através da divindade positiva. Trilhem o caminho divino para que possam obter a paz. Vamos experienciar a paz e dividi-la com os outros. Seremos, então, libertos e o mundo será feliz.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o Bhajan: Hari Hari Hari Han Smarana Karo.

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 41 - Número 6 - 6/1998